

Mulher condenada à morte nos EUA sobrevive à injeção letal

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 1 de outubro de 2026



Na noite desta quarta-feira, 30, Christa Gail Pike, condenada por assassinato, sobreviveu a uma tentativa de execução por injeção letal no Tennessee, Estados Unidos. Apesar da autorização da Suprema Corte americana, ela permaneceu viva após receber duas doses de pentobarbital.

Após as injeções, era possível ouvir Pike roncando alto. Segundo o advogado da condenada, uma ambulância a socorreu após a tentativa malsucedida. Este é o segundo caso de execução frustrada no Tennessee neste ano, sendo que Pike seria a primeira mulher executada no estado desde 1819, em 207 anos.

Falha “inérita” no procedimento de execução

O pentobarbital é um fármaco que, em doses de 2 a 10 gramas, causa a morte entre 15 a 30 minutos. Contudo, não há informações sobre a dosagem administrada a Pike. O Centro de Informações sobre a Pena de Morte (Death Penalty Information Center), organização sem fins lucrativos dos EUA, classificou o ocorrido como uma “falha inédita”.

O Departamento de Correções do Tennessee disse que, por ora,

não poderia fornecer informações sobre o ocorrido. Esta é a segunda vez neste ano que o Tennessee não consegue realizar uma execução. Em maio, o estado havia cancelado a execução por injeção letal de Tony Carruthers, condenado pelo sequestro e assassinato de três pessoas em 1994, após a equipe tentar inserir um acesso venoso sem sucesso.

Como foi a tentativa de execução de Christa Pike

Autoridades teriam administrado duas doses de pentobarbital em Christa. Às 19h46 (21h46 em Brasília), funcionários da prisão fecharam a cortina da sala onde veículos de mídia acompanhavam a execução, reabrindo-a cerca de três minutos depois. Era possível ouvir Pike roncando alto.

A cortina foi fechada novamente às 20h06 (22h06 em Brasília). Christa permaneceu acordada e roncando por mais de 40 minutos após a última dose. Às 20h53 (22h53 em Brasília), foi anunciado que os jornalistas presentes no local deveriam se retirar.

Robin M. Maher, diretora-executiva do Death Penalty Information Center, destacou que a experiência de Pike é "singular e sem precedentes". Ela explicou que, embora sete outras pessoas tenham sobrevivido a problemas médicos decorrentes da falha em acessar uma veia para administrar as drogas, nenhuma permaneceu viva após recebê-las.

Entenda o caso

Em 1995, aos 18 anos, Pike e seu namorado, Tadaryl Shipp, então com 17 anos, assassinaram a jovem Colleen Slemmer, de 19 anos, em um acampamento. No ano seguinte, Pike foi condenada à morte, enquanto Shipp recebeu prisão perpétua com possibilidade de liberdade condicional. (Com OLiberal)

Fonte: *O Liberal* e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/10/2026/14:44:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: